

## OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NA PENITENCIÁRIA MAJOR ELDO SÁ CORREA EM TEMPOS DE PANDEMIA: A DINÂMICA DO ENSINO APOSTILADO

Fabiane Rodrigues da Silva

Professora da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso – SEDUC/MT

Ana Patrícia Brito de Carvalho

Professora da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso – SEDUC/MT

Jhiones de Arruda Mazeto

Professor da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso – SEDUC/MT

**Eixo do trabalho:** ( ) Pesquisa concluída ou em andamento; ( ) Projeto de extensão concluído ou em andamento; (x) Relatos de experiências.

### Resumo

Com a pandemia de Covid-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, a prática docente teve uma abrupta e urgente necessidade de ser reformulada, em se tratando da educação para pessoas privadas de liberdade foi preciso repensar a maneira de oferta de forma que eles não tivessem tantos prejuízos, foi possível optar pelo sistema apostilado para conter o mínimo de danos que foram causados ao processo de ensino e aprendizagem dos mesmos. Partindo do pressuposto de que a educação é um direito inalienável ao ser humano, este relato de experiência tem o intuito de apresentar os desafios encontrados na sistematização do material apostilado dentro da Penitenciária Major Eldo Sá Correa na cidade Rondonópolis, no estado de Mato Grosso. Deste modo, abordaremos sobre a dinâmica de ensino voltada especificamente para os PPLs (Pessoas Privadas de Liberdade), no qual a aplicação das atividades se dá de maneira mais complexa devido a dinâmica do contexto prisional. Visto que esses alunos são pertencentes da modalidade Educação de Jovens e Adultos - EJA, entendemos que a educação de adultos reflete em uma filosofia específica sobre aprendizagem e ensino, no qual a presença do professor em sala de aula se faz importante para garantir a compreensão do aluno nas disciplinas. Acreditamos na educação como um caminho potencialmente emancipador, por confiar nessa transformação reafirmamos a sua defesa no âmbito do Estado, ou seja, que a oferta seja pública, gratuita, laica e de qualidade para todos e todas, tendo como objetivo o acesso educacional em todos os âmbitos e circunstâncias. Porém, mesmo com essa problemática das aulas não presenciais, tivemos como resultado uma quantidade expressiva de matriculados neste ano letivo de 2021, dado que as dinâmicas do contexto prisional dentro da penitenciária não possibilitavam o acesso da educação para todos os reeducandos.

**Palavras-chave:** Educação, Apostila, Penitenciária, Pandemia.

### Introdução

A finalidade deste trabalho é ponderar sobre os desafios dos professores na penitenciária Major Eldo Sá Correa em tempos de pandemia, iremos aqui relatar a prática adotada com o novo modelo de ensino apostilado, descrevendo de que maneira esse atendimento aos reeducandos ocorreu nesse novo cenário pandêmico.

Dentre os setores afetados temos a educação se reestruturando, para tentar obter um resultado menos trágico. Sabendo que a figura do professor em sala de aula se faz importante na construção do protagonismo e autonomia do estudante, realizando de forma democrática a troca com o aluno fez-se necessário criar uma maneira de atender essa demanda considerando as particularidades do ensino no sistema prisional.

Faremos essa descrição através do levantamento de dados mostrando o quantitativo de alunos matriculados, o planejamento coletivo, o desenvolvimento das apostilas pelos professores, forma de entrega dos materiais de estudo e o espaço de fala dos alunos com seus respectivos feedbacks.

### **Desenvolvimento**

A docência é uma profissão de extrema importância e que requer maior responsabilidade, pois é através do professor que se formam cidadãos e profissionais em diversas áreas. Historicamente, o modelo tradicional de ensino era voltado apenas ao conteúdo, no qual o aluno agia como ouvinte passivo tendo o professor como o detentor do saber, em um modelo de educação bancária, onde o professor deposita o conhecimento no aluno.

No entanto houve muitas transformações sociais e tecnológicas no decorrer dos tempos, e com isso os métodos de ensino foram reformulados buscando acompanhar essas mudanças. Este novo cenário sócio-tecnológico possibilitou que os alunos tivessem, além do ensino tradicional, outras fontes de informações, bem como a internet como principal via de acesso a inúmeras possibilidades de aprendizado. Esse novo cenário tecnológico possibilitou que os alunos tivessem outras fontes de informação, além da escola, pois essas ferramentas de ensino trouxeram como via principal a internet e suas inúmeras possibilidades de acesso.

Contudo, é na sala de aula que se constrói o conhecimento por meio das trocas do professor x aluno, transformando o espaço escolar num âmbito de

formação e informação idônea trabalhando as necessidades do aluno voltado para sua realidade e o meio no qual ele vive. Com isso os Parâmetros Curriculares Nacional - PCN's, nos traz que:

Essa função socializadora remete a dois aspectos: o desenvolvimento individual e o contexto social e cultural. É nessa dupla determinação que os indivíduos se constroem como pessoas iguais, mas, ao mesmo tempo, diferentes de todas as outras. (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: INTRODUÇÃO AOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, p.34)

Em março de 2020, houve uma nova ruptura na forma de ensino até então adotada, por força de decreto em nota técnica da Secretaria de Estado e Segurança Pública – SESP, os professores foram impossibilitados de permanecerem in loco na penitenciária por uma questão de biossegurança, neste momento julgamos que este período de distanciamento seria por apenas 15 dias, logo em seguida veio um longo período de angústia e incertezas. Entendendo que o retorno das aulas presenciais iria demorar mais do que imaginávamos, veio a celeuma de por onde começar o atendimento aos PPLs, visto que esses não têm acesso à internet para continuar os estudos por meio do acesso remoto.

A solução foi trabalhar por meio de material apostilado, onde as apostilas eram elaboradas pelos professores semanalmente, em home office, contemplando as competências e habilidades correspondentes aos seus respectivos segmentos de ensino e entregues aos alunos através da pedagoga da unidade prisional que nesse período continuou presencialmente.

O advento do ensino apostilado contribuiu positivamente para o aumento de 15% no número de alunos matriculados dentro do sistema prisional, possibilitando aos recuperandos de toda a unidade ter acesso a educação formal.

Mas como dialogar de maneira efetiva com esses alunos, sanando dúvidas e atendendo suas necessidades educacionais quando o material impresso era o único contato com o mundo exterior nesse momento? Segundo a teoria de Valentin Volóchinov:

A importância da orientação da palavra para o interlocutor é extremamente grande. Em sua essência, *a palavra é um ato* bilateral. Ela é determinada tanto por aquele *de quem* ela procede quanto por aquele *para quem* se dirige. Enquanto palavra ela é justamente o

*produto das inter-relações do falante como ouvinte. (VOLÓCHINOV, 2011, p.205)*

Para atender todas as particularidades, o material foi elaborado com muita cautela, com linguagem simples e de forma narrativa para que a compreensão do aluno fosse alcançada como se estivesse em sala de aula. Adotamos uma dinâmica interna na qual os alunos receberiam as apostilas quinzenalmente, para estudar e praticar, e por ser o único meio de comunicação com os alunos eles não teriam como sanar possíveis dúvidas. Após receber a devolutiva das apostilas para correção, observou-se que muitas retornaram em branco, partindo dos educandos essa necessidade de um diálogo, foi quando depois de muito esquadriñar o processo, decidimos abrir um espaço de fala para o mesmo, na própria apostila, onde ele teria um local específico para colocar suas dúvidas sobre o tema tratado, esse espaço de fala retorna ao professor que assim pode fazer um melhor diagnóstico das maiores dificuldades dos alunos e poder trabalhar de maneira mais efetiva nos materiais seguintes, contudo devido a este atraso temporal algumas situações ficaram perdidas de modo que, por vezes, a explicação não supria as necessidades dos alunos e quando o feedback era realizado as dúvidas manifestadas já não eram mais as mesmas ou o aluno já não se lembrava do questionamento que havia feito, fazendo assim com que a explicação se tornasse obsoleta dentro da questão colocada por ele.

Segue abaixo algumas devolutivas dos estudantes (Fotos 1 a 7), ilustrando de que forma recebemos esse feedback:

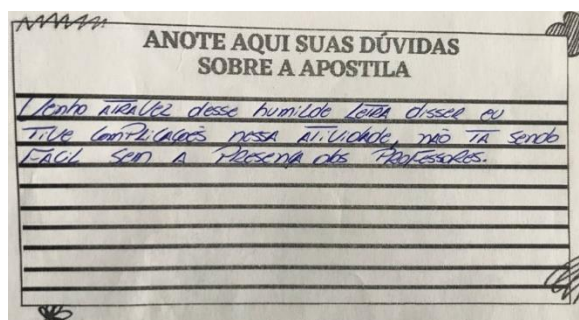


Foto 1 Transcrição do espaço na apostila destinado ao educando: "Venho através desse humilde letra disser eu tive complicações nessa atividade, não tá sendo fácil sem presença dos professores."

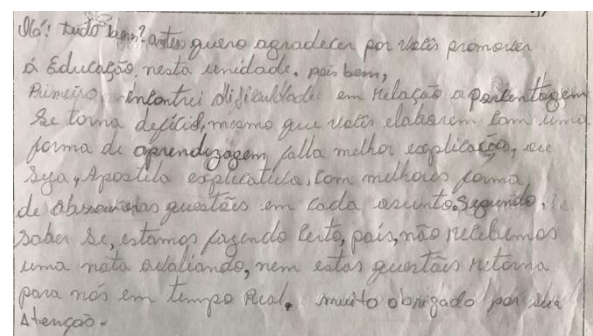


Foto 2 Transcrição do espaço na apostila destinado ao educando: "Olá! Tudo bem? antes quero agradecer por vocês promover á Educação nesta unidade, pois bem, primeiro encontrei dificuldade em relação a porcentagem se torna difícil, mesmo que vocês elaborem com uma forma de aprendizagem falta melhor explicação, ou seja, apostila explicativa, com melhores forma de absorver questões em cada assunto. Segundo, saber se, estamos fazendo certo, pois, não recebemos uma nota avaliando, nem estas questões retorna para nós em tempo real. Muito obrigado por sua atenção."

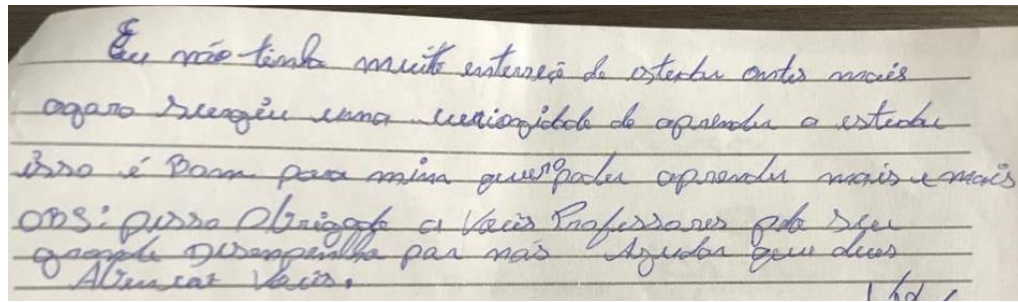


Figura 3 Transcrição do espaço na apostila destinado ao educando: "Eu não tinha muito interesse de estudar antes mais agora surgiu uma curiosidade de aprender a estudar isso é Bom para mim quero poder aprender mais e mais. OBS: pesso obrigado a vocês professores pelo seu grande desempenho para nos ajudar que deus abençoe vocês."

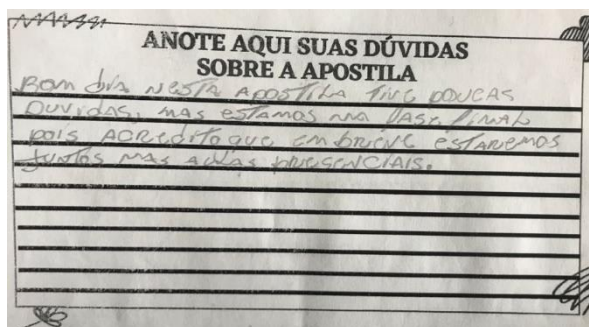


Foto 4 Transcrição do espaço na apostila destinado ao educando: "Bom dia nesta apostila tive poucas dúvidas, mas estamos na fase final pois acredito que em breve estaremos juntos nas aulas presenciais."

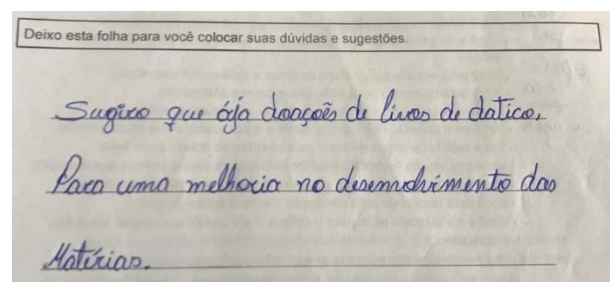


Foto 5 Transcrição do espaço na apostila destinado ao educando: "Sugiro que aja doações de livros de datico, para uma melhoria no desenvolvimento das matérias."

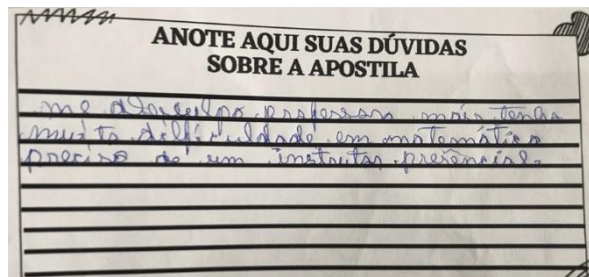


Foto 6 Transcrição do espaço na apostila destinado ao educando: "me desculpa professora mais tenho muita dificuldade em matemática preciso de um instrutor presencial."

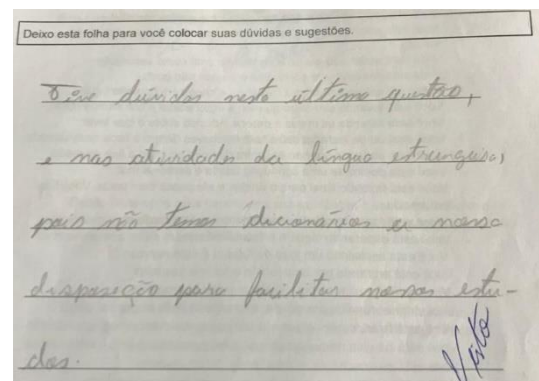


Foto 7 Transcrição do espaço na apostila destinado ao educando: "tive dúvidas nesta última questão, e nas atividades da língua portuguesa, pois não temos dicionários a nossa disposição para facilitar nossos estudos."

## Considerações Finais

Com base nos elementos apresentados de forma ilustrativa e nas informações percorridas no texto, pode-se concluir que os desafios do professor crescem de forma gradativa considerando o contexto em que ele está inserido e mesmo nesse tempo de pandemia nós conseguimos produzir os conteúdos buscando atender as necessidades mínimas do educando.

A experiência vivenciada com o material apostilado nos trouxe vários ensinamentos, pois muitos professores não tinham o domínio das ferramentas de tecnologia necessárias na elaboração do material e tivemos que nos reformular e nos ajudar para que tivéssemos um resultado considerável de aprendizagem, mesmo encontrando alguns percalços. Entendemos a importância da educação na sociedade, e principalmente para o público pessoas privadas de liberdade, visando não somente os aparatos conteudistas, mas também, mostrando para eles que a educação é transformadora e é uma ferramenta de ressocialização. Sendo assim, concordamos com Paulo Freire, quando afirma que “se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.” (FREIRE, 2000, p.67).

### Referências

VOLÓCHINOV, Valentim. **Marxismo e filosofia da linguagem**: Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Editora 34, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

ARROYO, Miguel G.. **Imagens quebradas**: Trajetórias e tempos de alunos e mestres. 8. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.